

contratados, e teriam que atender, em média, duzentas e vinte pessoas por dia, e à noite, teria que estar à disposição da comunidade. Indagou se a comunidade teria realmente um Posto de Saúde para receber o programa "Médico de Família", pois o quadro atual dos prédios era de gradiente. Disse que o Projeto deveria ser muito bem estudado, pois caso contrário, mais uma vez a comunidade seria prejudicada, argumentando que lamentavelmente o Prefeito Municipal não prestigiava as lideranças comunitárias. Disse a seguir, ter sido pensata a decisão da Câmara, possibilitando a retirada do Projeto de Lei 015/94, para análise juntamente com convênio a ser firmado com o Governo do Estado, documento ainda a ser remetido pela Prefeitura no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Sex-  
ta Reunião Ordinária  
da Câmara Mu-  
nicipal de Cabo Frio,  
realizada no dia  
vinte e seis de maio  
do ano de 1994.

As dezessete horas do dia vinte e  
seis de maio do ano de mil, no-  
vecientos e noventa e quatro, sob a  
Presidência do Sr. vereador Marcos da Ro-  
cha Mendes e com a ocupação da Pri-  
meira Secretaria pelo vereador Di-  
lei Pereira da Silva, reuniu-se Ordina-  
riamente a Câmara Municipal de Ca-  
bo Frio além desses, responderam a cha-  
mada regimental os seguintes Vere-  
dores: Aluis Bessa de Siqueiredo, Alfre-  
do Luiz da Rocha Barreto, Antônio  
Carlos Pereira da Cunha, Antônio Car-  
los de Carvalho Siqueiredo, Braz Bene-  
dito Arcanjo Filho, Luiz Antônio de  
Melo Cotias, Orlando da Silva Pereira  
e Waldin Maurício de Aguiar Neto. Faz-  
endo número regimental, o Senhor  
Presidente declarou aberta a presente  
sessão em nome de Deus. A pergun-  
ta lida e aprovada a Ata da Vigésima  
Quinta Reunião Ordinária da Ca-  
mara Municipal de Cabo Frio, reali-  
zada no dia vinte e quatro de maio  
do ano de mil, novecentos e noventa  
e quatro. Após o cumprimento de

rito regimental, o Senhor Presidente, Marcos da Rocha Mendes solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Senador Dirlei Pereira da Silva que procedesse a leitura do Expediente, que consta do seguinte: CI 0034-56/DIN-5 - Telecomunicações do Rio de Janeiro. Setor. P. ponto: Em resposta ao Requirimento nº 005/94, de autoria do Senador Adalton Pinto de Andrade, informa que a referida placa já se encontra atendida através do telefone público a cartão de nº 66.4174. Indicação nº 135/94 - Senador Orlândia da Silva Pereira. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a liberação da máquina PATROL para realizar pequenos reparos na Rua denominada Silva da Draga, perto do mercado de peixe. Indicação nº 136/94 - Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal limpeza, manutenção e nivelamento de área no interior da Escola Municipal Irmã Maria Salmer, no Bairro Manoel Correia. Requirimento nº 089/94 - Senador Dirlei Pereira da Silva. Assunto: Requer a criação de 'Solidariedade' à família do estudante carioca, João Paulo Mello de Oliveira, brutalmente assassinado no dia 23 de abril, no Largo Santo Antônio em Cabo Frio. Requirimento nº 090/94 - Senador Luiz Antônio de Melo Casas. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Pre-

feito municipal, cópias das licitações que originaram as concessões para as atuais linhas de transportes coletivos no município de Cabo Frio, e cópia da permissão da concessão, para checagem de prazos. Semimada a leitura do expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Senhores inscrites em livro próprio. Dapou a Tribuna o Senador Alfredo Luiz da Rocha Barros, do PT, comentando inicialmente sobre o sumário de culpa relativo ao assassinato de um jovem de dezesseis anos no largo Santo Antônio, e a manifestação contra a violência realizada em frente ao Fórum, naquela tarde. Lamentou que o estado de insegurança e a violência pareciam fazer parte do cotidiano de Cabo Frio, uma cidade outrora pacífica e com traços históricos que a distinguiam de outros centros, e lamentavelmente sendo degradada por tais fatos. Salou também sobre o assassinato de um motorista de "taxi" com posto no largo de Santo Antônio, sendo mais um trabalhador vítima da violência. Narrou a seguir, o aparecimento de mais um assassinato, no bairro Sortinho, onde reside mais um jovem vítima da violência, mais uma vítima de uma situação das mais graves vividas pela nação, e particularmente pelo Estado do Rio de

Sanjeiro. Disse que em sua opinião o problema não poderia ser resolvido tratando do "galho", mas sim cuidando da raiz, e que estava usando a tribuna até mesmo como desabafo, de tanta coisa que a situação colocava para os homens investidos em função pública. Falou de várias situações de violência que envolviam o ser humano, citando o caso de um camponês que havia inclusive sido internado pelas mazelas provocadas pela violência. Disse que na delegacia de Cabo São José os presos estavam amontoados, sem qualquer condição de higiene. Falou da violência social sofrida pelo povo brasileiro, e raras vezes era oferecido um Defensor Público para os menos favorecidos o que agravava mais ainda o problema, com violência gerando violência. Com relação a campanha Presidencial, disse que o candidato do PT, Luiz Inácio<sup>2</sup> Lula da Silva, está percorrendo todo o Brasil, questionando e sendo questionado, mas sobretudo, levando uma mensagem de trabalho sério para que verdadeiramente o Brasil fosse passado a limpo, após as mistificas de campanha de estêntia e nove e que haviam gerado o caos. Falou a seguir dos vários editoriais fusando que se eleito, o Brasil corria o risco de ter um Presidente avesso ao cumprimento de boens, e

considerou um ato de coragem, t'oula ter confirmado suas declarações. Disse que muitas vezes, segundo t'oula, a tal legalidade construída e encontrada nos dias atuais, era a legalidade que não fora da maioria, mas sim dos que no passado representavam o poder econômico e intelectual, projetando uma nação cujos cidadãos tinham pouquíssimas chances ante o mundo moderno. Salou de sua participação no dia anterior, de reunião com a Associação dos Fiscais da Prefeitura, na tentativa de ser mediada pela Câmara os problemas da classe e de todo o funcionalismo municipal, que a pretexto da aplicação da legislação penalizava a classe trabalhadora, lembrando a seguir, decisão do Supremo quando considerava ilegal que de funcionalismo, na verdade uma violência cometida contra a classe, que sequer podia manifestar revolta, contra principalmente, salários baixos. Resseguinto, disse ter afirmado na reunião, que a perda da URV naquele mes, estava representando a pericção do 'processo na quilhotina' no presente, e no congelamento do dia primeiro de julho, seria terrível para o trabalhador da Prefeitura, o que era ignorado pelo Prefeito Municipal. Nesse ponto o orador registrou a chegada ao Se

nário das pessoas que participaram do movimento contra a violência em frente ao Fórum e que já motivava seu comentário. A seguir comecei meu ter sido informado pelo Presidente, ter havido gestões junto ao Prefeito, com relação aos buscas da Prefeitura, e que a questão deveria ser encaminhada com a devida urgência. A seguir, arquiando pela Ordem o Vereador Antônio Carlos de Cavalho Sindade disse que o movimento no Plenário da Câmara o levava a sugerir ao Presidente da Casa para que o Senhor Delegado de Polícia do Município fosse convido, da mesma forma o Juiz de Direito da Vara Criminal, para que na Câmara, a violência em Cabo São José devidamente abordada. A seguir o Senhor Presidente disse que acatava a sugestão e encaminharia Ofícios às autoridades referidas. A seguir disse que em nome do Poder Legislativo do Município, manifestava solidariedade à família do jovem João Paulo de Melar Alves de Oliveira, assassinado brutalmente no bairro São João Antônio, em vinte e três de abril transido. A seguir, dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente convidou para que fizesse uso da palavra como orador invitado, o Vereador Delando da Silva Pe-

leira. Iniciando sua fala, disse o Vereador do PDT que a sua bancada tinha o compromisso de representar um bom governo no município, mas a cada dia, o Prefeito José Benifácio deapacionava, e pensava até mesmo em desistir do mandato, pois não recebia qualquer consideração por parte do Executivo e muito menos a Câmara tinha o respeito do Prefeito. Disse a seguir, que o Prefeito usava os meios de comunicação do município para fazer comentários violentos contra a Câmara, enfatizando que as críticas não tinham fundamento na verdade dos fatos. Disse que a Câmara em todos os momentos sempre votava colocando acima de qualquer interesse o bem estar coletivo, e sobretudo a Câmara tinha em alta conta, o respeito que era devido ao funcionalismo. Disse que em momento algum a Câmara poderia ser culpada pelos baixos salários pagos ao funcionalismo e o prospecto divulgado pelo Prefeito tinha como objetivo, confundir a opinião pública e colocar em situação constrangedora o legislativo. Prossequindo disse que a Câmara devolveria a ferragem que incomparava o abono no mês de maio em termos éticos e através de Ofício respeitoso, sendo solitado ao Senhor Prefeito apenas a correção de equívoco.



co quanto a exigência da legislação no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado por unanimidade, o Requerimento nº 089/94, de autoria do Senador Dirlei Pereira da Silva, que requer Moção de Solidariedade à família do estudante carioca, João Paulo Mellan de Oliveira, brutalmente assassinado no dia vinte e três de abril, no Largo Santo Antônio, em Cabo Frio; Aprovado por unanimidade, o Requerimento nº 090/94, de autoria do Senador Luiz Antônio de Melo Elias, que solicita do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, cópias das licitações que originaram as concessões para as atuais linhas de transportes coletivos no Município de Cabo Frio, e cópia da permissão da concessão, para checagem de prazos; Aprovado por unanimidade, a Indicação nº 135/94, de autoria do Senador Delando da Silva Pereira, que solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, a liberação da máquina PATROL para realizar pequenos reparos na Rua denominada Ilha de Dunga, perto do mercado de peixe; Aprovado por unanimidade, a Indicação nº 136/94, de autoria do Senador Alfeu

do Luiz da Rocha Barreto, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, limpeza, manutenção e revestimento de área no interior da Escola Municipal Shepura Palmer, no bairro Manoel Correia. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal e não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 31 de maio de ano de (1994) mil novecentos e noventa e quatro.

Nos dias e horas do dia 31 de maio de ano de (1994) mil novecentos e noventa e quatro, sob a Presidência em exercício do Vereador Sr. Antonio de Melo Dias e com a cooperação do Primeiro Secretário pelo Vereador Nilton Siqueira da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezesseis responderem a chamada